

1ª – Parte – Português

Empresas têm dificuldade para encontrar até profissional pouco qualificado

Com a economia se expandido em ritmo acelerado, o país tem batido recordes sucessivos na geração de empregos com carteira assinada. De janeiro a agosto, 1,95 milhão de vagas formais foram criadas e a previsão para o ano que vem, de acordo com o Ministério do Trabalho, é de três milhões de novos empregos. O ministro Carlos Lupi comemora os números com um alerta: a enorme demanda por trabalhadores deve fazer com que o Brasil sofra ainda mais com a falta de mão de obra nos próximos anos. A 'novidade', destaca Lupi, é que os gargalos não mais se restringirão aos profissionais do topo da pirâmide de qualificação (já escassos no país pelas conhecidas deficiências do sistema educacional). Deverá crescer a carência daqueles trabalhadores que desempenham tarefas que dispensam um elevado grau de instrução; algo que já se verifica na construção civil e alguns setores de serviços.

Na região da cidade de Ribeirão Preto, por exemplo, pólo produtor de cana de açúcar do estado de São Paulo, algumas construtoras estão contratando ex-boias frias para trabalhar como auxiliares nos canteiros de obras. "É só andar por Ribeirão Preto para perceber a quantidade de obras em execução. A mão de obra especializada, como pedreiro, encanador e eletricista, está em falta faz tempo.

01. Pode-se afirmar que o tema central do texto é:

- a) Desemprego
- b) Qualificação profissional
- c) Profissionais do topo da pirâmide
- d) A produção de cana de açúcar em Ribeirão Preto
- e) Recordes na geração de empregos

02. 'a enorme demanda por trabalhadores'.

O trecho sublinhado pode ser substituída corretamente por:

- a) procura
- b) dispensa de
- c) oferta de
- d) qualificação dos
- e) reserva pelos

03. 'de acordo com o Ministério do Trabalho,'

As vírgulas empregadas no trecho têm a função de:

- a) Separar o sujeito do predicado.
- b) Isolar nome de lugar.
- c) Separar termos de mesma função sintática.
- d) Isolar o aposto.
- e) Isolar uma expressão explicativa.

04. 'recordes sucessivos'.

Na expressão, 'sucessivos' quer dizer que os recordes:

- a) Aconteceram isoladamente.
- b) Ocorreram em sequência.
- c) São inconclusivos.
- d) Perderam-se.
- e) Ficaram no passado.

05. O termo que qualifica 'deficiências' no texto é:

- a) Sistema educacional
- b) Conhecidas
- c) Qualificação
- d) Pirâmide
- e) Profissionais

06. 'algumas construtoras estão contratando ex-boias frias para trabalhar como auxiliares nos canteiros de obras.'

O trecho sublinhado em relação à oração que o antecede indica:

- a) O motivo das contratações.
- b) O desejo de contratar.
- c) A finalidade das contratações.
- d) A razão para não contratar.
- e) A qualificação dos ex boias frias.

07. Segundo o texto, o sentimento generalizado acerca da geração de empregos no Brasil é:

- a) De total entusiasmo.
- b) De completa incerteza.
- c) De profundo descontentamento.
- d) De otimismo, porém com algumas ressalvas.
- e) De descrença devido ao desinteresse do trabalhador em se qualificar.

OU ISTO OU AQUILO

(Cecília Meireles)

Ou se tem chuva e não se tem sol
ou se tem sol e não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!

08. Nas duas primeiras estrofes a autora emprega repetidamente a conjunção 'ou'. Essa conjunção, no texto, tem valor de:

- a) Contraste
- b) Conclusão
- c) Alternância
- d) Exclusão
- e) Soma

09. 'É uma grande pena que não se possa'

O emprego da forma verbal sublinhada revela:

- a) Certeza
- b) Coragem
- c) Medo
- d) Decisão
- e) possibilidade



Copyright © 1999 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

5453

10. O emprego do pronome 'esse' foi feito corretamente porque:

- a) Indicou o momento presente em relação ao que se fala.
- b) Refere-se à pessoa de quem se fala.
- c) Indica referência a algo próximo à pessoa com quem se fala.
- d) Emprega-se nos casos semelhantes a terceira pessoa do singular.
- e) Há um objeto próximo ao locutor da frase.

2ª – Parte – Sistema Único de Saúde – SUS

11. Realização da primeira campanha da mídia da hanseníase, quebrando o preconceito ao redor da doença foi no ano de:

- a) 1989
- b) 1990
- c) 1991
- d) 1992
- e) 1993

12. Foram ações do ano 2000, EXCETO:

- a) Criação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).
- b) Instituição do Dia Nacional de Mobilização contra a Dengue.
- c) Realização da 11ª Conferência Nacional de Saúde, com o tema "Efetivando o SUS: Acesso, Qualidade e Humanização na Atenção à Saúde com Controle Social".
- d) Registro do último surto de sarampo no Brasil.
- e) São assegurados os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde nas três esferas de governo.

13. São pré-requisitos para a Gestão Plena do Sistema Municipal, EXCETO:

- a) Criação do Fundo municipal de saúde.
- b) Criação do Conselho tutelar no município.
- c) Estrutura física e administrativa para o desempenho das atividades.
- d) Estabelecimento do Pacto de Indicadores da Atenção Básica.
- e) Capacidade para o desenvolvimento das ações de Vigilância Sanitária, conforme normas da ANVISA.

14. No Modelo Biomédico, são características das doenças não-infecciosas, EXCETO:

- a) Não se relaciona a invasão do organismo por outros seres vivos parasitados.
- b) Maioria agudas.
- c) Acidentes, envenenamentos, mortes violentas, etc.
- d) Suscetibilidade implica em geral uma gradação.
- e) Período de latência para doenças não-infecciosas crônicas é em geral bastante longo.

15. Sobre conceito de risco é INCORRETO afirmar:

- a) O conceito epidemiológico de risco pode se referir a algo positivo, como por exemplo, chances de cura ou recuperação.
- b) Risco é o correspondente epidemiológico do conceito matemático de probabilidade.
- c) Operacionalmente, pode-se definir risco como a probabilidade de ocorrência de uma doença, agravo, óbito ou condição relacionada à saúde (incluindo cura, recuperação ou melhora), e, um grupo ou população, durante um período de tempo determinado ou não.
- d) Na epidemiologia, o risco é estimado sob a forma de uma proporção.
- e) Os indicadores de risco devem ser adjetivados para especificação da causa da doença ou morte e para definição de grupo etário, sexo, localidade e outras variáveis.

16. Segundo o DATASUS, 1.319 Casos de AIDS foram identificados no Pernambuco, desta forma, o maior número desses casos foi na faixa etária de:

- a) < 5 anos
- b) 20-24
- c) 25-29
- d) 40-49
- e) 60 e mais

17. Segundo o DATASUS, os casos confirmados de leptospirose notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, teve seu maior número no estado de São Paulo, seguido do estado:

- a) Amazonas
- b) Piauí
- c) Ceará
- d) Pernambuco
- e) Rio Grande do Sul

18. São princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) que constam na Lei 8080/90, EXCETO:

- a) Universalidade
- b) Igualdade
- c) Integralidade
- d) Centralização
- e) Preservação da autonomia

19. A execução do PSF está a cargo da (o):

- a) Secretarias Municipais de Saúde.
- b) Secretarias Estaduais de Saúde.
- c) Secretaria Distrital de Saúde.
- d) Secretarias Nacionais de Saúde.
- e) Ministério da Saúde.

20. Nas atividades desenvolvidas pelas equipes de Saúde da Família nas Unidades Básicas de Saúde; Cabe a realização de procedimentos médicos e de enfermagem que incluem, EXCETO:

- a) Imunizações.
- b) Inalações.
- c) Curativos, drenagem de abscessos, suturas e pequenas cirurgias.
- d) Administração de medicamentos orais e injetáveis.
- e) Terapia de Reidratação Oral.

3ª – Parte – Conhecimentos Específicos

21. Sobre viés de mensuração é INCORRETO afirmar:

- a) O viés de mensuração ocorre quando a medida ou a classificação da doença ou da exposição são precisas.
- b) Há muitas fontes de viés de medida e seus efeitos variam de importância.
- c) Uma forma de viés de mensuração, de particular importância em estudos retrospectivos de casos e controles, é conhecido como viés de memória.
- d) O viés de memória pode exagerar o efeito associado com a exposição (como com pacientes cardiopatas serem mais propensos em admitir a falta de exercício físico no passado) ou subestimá-lo (se os casos, mais do que controles, negaram uma exposição no passado).
- e) Se o viés de medida ocorrer igualmente nos grupos a serem comparados (viés não diferencial) isso quase sempre resulta em uma subestimativa da verdadeira força de associação.

22. Quanto à expectativa de vida é INCORRETO afirmar:

- a) A expectativa de vida é uma medida usada como indicador do nível de saúde de uma população.
- b) É definida como o número médio de anos que se espera viver, se as taxas atuais de mortalidade forem mantidas.
- c) Nem sempre é fácil interpretar as razões para as diferenças na expectativa de vida entre países; diferentes padrões podem surgir de acordo com os tipos de medidas usadas.
- d) A expectativa de vida ao nascer, como um indicador global de saúde, atribui um peso maior às mortes ocorridas na infância.
- e) Nos países menos desenvolvidos a expectativa de vida ao nascer pode ser tão baixa quanto 60-70 anos.

23. Sobre estudos de coorte é INCORRETO afirmar:

- a) Os estudos de coorte, também chamados longitudinais ou estudos de incidência, iniciam com um grupo de pessoas (uma coorte) livre da doença, que são classificados em subgrupos, de acordo com a exposição a uma causa potencial de doença ou desfecho.
- b) As variáveis de interesse são especificadas e medidas e a coorte inteira é acompanhada, para ver se o desenvolvimento subsequente de novos casos da doença (ou outros) difere entre os grupos, conforme a presença ou não da exposição.
- c) Em virtude dos dados coletados fazerem referência a diferentes pontos no tempo, os estudos de coorte são longitudinais, fato que se torna semelhantes aos de casos e controles.
- d) Os estudos de coorte só podem ser prospectivos.
- e) Os estudos de coorte fornecem a melhor informação sobre a etiologia das doenças e a medida mais direta de risco de desenvolvê-la.

24. Verdade é que os que adoecem de uma espécie de bexigas, a que chamam de pele de lixa, por fazer a pele do enfermo semelhante à daquele peixe, quase que nenhum escapa, porque se lhe despe a pele do corpo, como se fosse queimada ao fogo com o deixar todo em carne viva; eu sei de enfermo ao qual se lhe caiu a pele de uma perna toda inteira, ficando fora dela, como meia-calça, e desta maneira morre muita gente, sem se poder achar remédio preservativo para tão grande mal, como ser doença que se comunica de uns a outros, como se fora peste. Anônimo do século XVIII. Diálogo das grandezas do Brasil. São Paulo, Nacional, 1977, p. 98.

O texto refere-se a que patologia?

- a) Varíola
- b) Sarampo
- c) Caxumba
- d) Cólera
- e) Febre amarela

25. De acordo com o Caderno de Informações de Saúde, publicado em 2010; no Nordeste a porcentagem (%) de cobertura de consultas de pré-natal na atenção básica no ano de 2009 foi de?

- a) 72,9
- b) 85,9
- c) 87,9
- d) 90,9
- e) 95,9

26. Sobre virulência é INCORRETO afirmar:

- a) É a capacidade de um bioagente produzir casos graves ou fatais.
- b) A virulência associa-se às propriedades bioquímicas do agente relacionadas com a produção de toxinas e à sua capacidade de multiplicação no organismo parasitado, o que torna metabolicamente exigente, com prejuízo do parasitado.
- c) Alta virulência indica grande proporção de casos fatais ou graves.
- d) Todo caso de raiva é fatal.
- e) O vírus do sarampo, apesar de altas infectividade e patogenicidade, é de baixa virulência.

27. Referente ao modelo sistêmico do processo saúde-doença é INCORRETO afirmar:

- a) Sistema, segundo Roberts (1978) é um conjunto de elementos, de tal forma relacionados, que uma mudança no estado de qualquer elemento provoca mudança no estado dos demais elementos.
- b) Quando um sistema inclui seres vivos e seres inanimados em interação dinâmica, costuma-se designá-lo como um ecossistema.
- c) A *Escherichia coli* da flora normal e o homem formam um ecossistema concreto. A bactéria depende do homem para sobrevivência e metaboliza os alimentos que chegam ao trato intestinal, produzindo vitamina A, que são absorvidas e aproveitadas pelos hospedeiros.

- d) Por um sistema epidemiológico entende-se o conjunto formado por agente patogênico, suscetível e ambiente, dotado de uma organização interna que regula as interações determinantes da produção de doença, juntamente com os fatores vinculados a cada um dos elementos dos sistemas.
- e) Os componentes do sistema epidemiológico a serem considerados tanto podem pertencer univocamente ao ambiente, ao agente patogênico ou ao suscetível quanto podem resultar da interação entre esses elementos.

28. Segundo um protocolo de avaliação de hipóteses etiológicas, propostos por Sir Austin Bradford Hill desde a década de 1960, sete são os critérios que os manuais de epidemiologia advogam para o julgamento de causalidade, entre eles está o que afirma que quanto mais específico é um fator em relação à doença, mais provavelmente será tratar-se de fator causal. Se um fator estiver casualmente associado a duas ou mais doenças, estas deverão estar logicamente conectadas entre si. Qual é este critério?

- a) Intensidade de associação.
b) Significância estatística.
c) Consistência da associação.
d) Especificidade da associação.
e) Coerência científica.

29. Sobre infectividade é INCORRETO afirmar:

- a) Infectividade é o nome que se dá ao conjunto de qualidades específicas do agente que lhe permitem vencer barreiras externas e penetrar em outro organismo vivo, aí multiplicando-se com maior ou menor facilidade.
- b) Sua definição: capacidade que certos organismos têm de penetrar e se desenvolver ou se multiplicar no novo hospedeiro, ocasionando infecção.
- c) Há agentes dotados de alta infectividade que facilmente se transmitem às pessoas suscetíveis, como exemplo a gripe.
- d) Os fungos em geral caracterizam-se por sua baixa infectividade, embora bastante difundido no ambiente, dificilmente se multiplicando no organismo do homem, produzindo infecção.
- e) O sarampo apesar de alta virulência, apresenta baixa infectividade.

30. As complicações clínicas mais comuns na gestação, conforme o Ministério da Saúde, é?

- a) Anemia.
b) Cardiopatias.
c) Diabetes Mellitus.
d) Distúrbios tireoidianos.
e) Hipertensão arterial.

31. São características menores da diarreia, EXCETO:

- a) Fezes solta.
b) Dor abdominal.
c) Maior frequência de ruídos intestinais.
d) Aumento da fluidez.
e) Aumento do volume de fezes.

32. São microorganismos que afetam o sistema nervoso central, EXCETO:

- a) *Toxoplasma gondii*.
b) *Entamoeba histolytica*.
c) *Trypanosoma ssp*.
d) *Plasmodium falciparum*.
e) *Trichinella spiralis*.

33. Brucelose é um tipo de:

- a) Antroponose
b) Antropozoonose
c) Zooantroponose
d) Zoonose
e) Enzoonose

34. São características da assistência à saúde na década de 70, EXCETO:

- a) Assistência à saúde apenas para contribuintes do INPS, ou seja, não é direito de todos.
b) Assistência predominantemente de promoção e prevenção.
c) O hospital é tido como o principal equipamento de saúde.
d) Predomínio do setor privado, o que prevalece até hoje, na rede hospitalar.
e) Centralização da gestão da saúde no governo federal.

35. No sistema de vigilância epidemiológica; Refere-se à disposição de indivíduos, profissionais ou organizações, participarem e utilizarem o sistema.

Este texto define:

- a) Aceitabilidade
b) Flexibilidade
c) Oportunidade
d) Representatividade
e) Sensibilidade

36. São animais do gênero Bothrops, EXCETO:

- a) Jararaca
b) Jararacucu
c) Urutu
d) Caiçaca
e) Surucucu

37. Brasil era uma área indene para cólera, quando a epidemia que atingiu o país, a partir do seguinte ano:

- a) 1989
b) 1990
c) 1991
d) 1992
e) 1993

38. São vacinas que devem ter mais de uma aplicação durante a vida, EXCETO:

- a) Hepatite B
b) Rotavírus
c) Tríplice viral
d) d.T.
e) BCG

39. Segundo o Ministério da Saúde, são fatores de risco para rastrear diabetes gestacional os seguintes aspectos, EXCETO:

- a) Idade superior a 22 anos.
- b) Obesidade.
- c) Deposição central excessiva de gordura corporal.
- d) Baixa estatura.
- e) História familiar.

40. A ocorrência frequente de comportamento de risco e alta vulnerabilidade para AIDS são nos seguintes casos, EXCETO:

- a) Presidiários.
- b) Usuários de drogas injetáveis.
- c) Profissionais da área de saúde.
- d) Caminhoneiros.
- e) Garimpeiros.

FIM DO CADERNO